

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DR. VIEIRA DE
CARVALHO
MAIA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho, Moreira da Maia, Maia			X	X	X
Escola Básica de Crestins, Maia	X	X			
Escola Básica da Guarda, Moreira, Maia	X	X			
Escola Básica Lidador, Vila Nova da Telha, Maia	X	X			
Escola Básica de Pedras Rubras, Maia	X	X			
Escola Básica da Prozela, Maia	X	X			

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **09 e 10 de fevereiro de 2023**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **13 a 16 de fevereiro de 2023**.

A equipa de avaliação externa visitou a **Escola Básica de Crestins, Escola Básica da Guarda, Escola Básica Lidador, Escola Básica da Prozela, Escola Básica de Pedras Rubras e Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na **Escola Básica de Pedras Rubras, Escola Básica de Prozela, e Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho**.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Suficiente
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Representatividade dos diversos elementos da comunidade educativa na constituição da equipa de autoavaliação e a identificação dos aspetos a melhorar.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> Mobilização de recursos e de soluções, através de estabelecimento de parcerias, com reflexos no desenvolvimento das atividades e dos projetos e na promoção de um bom ambiente educativo. Relacionamento de proximidade entre as pessoas, estimulado pelo conhecimento generalizado dos critérios de constituição de grupos/turmas e da distribuição do serviço docente e não docente. Gestão adequada dos recursos humanos e materiais, com reflexos na motivação e no desempenho profissional.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento pessoal e de bem-estar das crianças e dos alunos, resultante da conjugação de esforços de todos os agentes educativos e do desenvolvimento de comportamentos e hábitos de vida saudáveis. Integração de ferramentas digitais e a reconfiguração do contexto educativo, através da adesão a projetos facilitadores da aprendizagem. Adoção de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, como as tutorias e a coadjuvação em sala de aula, com impacto na igualdade de oportunidades no acesso ao currículo.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Os resultados dos alunos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, no triénio 2017-2018 a 2019-2020, que apresentam resultados acima da média nacional. Elevados níveis de satisfação da comunidade, face ao serviço educativo prestado pelo Agrupamento às crianças e aos alunos que o frequentam.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação do processo de autoavaliação e consequente elaboração dos planos de melhoria, com repercussão no planeamento da ação educativa. ▪ Estratégia de análise, reflexão e comunicação sobre os resultados do processo de autoavaliação com a comunidade educativa.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição quantitativa das metas do projeto educativo, de modo a tornarem exequível a sua mensuração. ▪ Seleção criteriosa dos projetos e atividades a desenvolver, compatibilizando a operacionalização do projeto educativo com a pertinência do seu acompanhamento e avaliação.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação curricular vertical e horizontal, com reflexos no planeamento, no desenvolvimento curricular e nas práticas de regulação, com vista à melhoria da prática letiva. ▪ Incrementar a adoção generalizada da metodologia de trabalho de grupo e a pares, bem como de trabalho experimental e da resolução de problemas, na prática educativa/letiva.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A identificação rigorosa dos fatores de insucesso, em particular dos alunos dos cursos científico-humanísticos, com efeitos no planeamento e implementação de ações de melhoria com impactos positivos nos resultados.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento tem desenvolvido um processo de autoavaliação de forma descontinuada ao longo do tempo. Atualmente, a equipa é constituída por representantes de todos os elementos da comunidade educativa, mas não tem assumido, plenamente, o exercício das suas competências, na medida em que carece de maior compromisso com a construção da melhoria do Agrupamento.

Nos últimos dois anos letivos, 2020-2021 e 2021-2022, o trabalho realizado centrou-se, essencialmente, na avaliação do projeto educativo, donde resultou a elaboração de um relatório anual, contendo considerações sobre cada um dos eixos do documento e sugestões/aspectos a melhorar, por referências aos domínios e campos de análise do modelo da Avaliação Externa das Escolas. No entanto, verifica-se uma ausência de reflexão sistemática sobre os procedimentos e resultados do processo de autoavaliação com a comunidade educativa.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação incidiu, basicamente, no projeto educativo, mas o facto de este documento não definir metas com indicadores avaliáveis para os seus domínios de intervenção dificultou o acompanhamento da sua operacionalização e a rigorosa recolha de dados sobre o seu impacto no processo de ensino e aprendizagem.

Os relatórios produzidos pela equipa de autoavaliação contêm informação pertinente sobre os aspetos a melhorar. Porém, tal não se traduziu em ações de melhoria que, de acordo com critérios de estratégia e pertinência, conduzam a um incremento organizacional.

Na página *web* do Agrupamento são divulgados os relatórios produzidos, desde o ano letivo 2015-2016, verificando-se, contudo, a necessidade de uma comunicação mais alargada dos mesmos, associada à sua consequência na definição de planos de melhoria com impactos na sustentação dos procedimentos de autoavaliação.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão e estratégia encontra-se projetada nos documentos orientadores, onde se destacam os princípios de uma escola inclusiva e promotora de uma cidadania ativa, visando a formação de cidadãos *autónomos, reflexivos, responsáveis e interventivos*.

Esta visão é partilhada pelos diferentes atores educativos e materializada nos diversos projetos e atividades que operacionalizam o projeto educativo, o que favorece a mobilização em torno da ação do Agrupamento.

Os documentos estruturantes do Agrupamento preconizam o Perfil dos Alunos dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória como um pilar organizativo de todo o trabalho. No entanto, a estruturação do plano anual de atividades (PAA), constituído por inúmeras atividades desconectadas e o desenvolvimento de diversos projetos sem transversalidade entre si, colidem com esse referencial, no sentido em que projetam uma aprendizagem fragmentada e não apelam ao exercício de uma efetiva cidadania nem a uma autonomia de pensamento. As metas definidas no projeto educativo não se encontram devidamente quantificadas, o que não permite aferir a sua mensurabilidade de execução e alcance.

Liderança

A mobilização da comunidade educativa em torno dos objetivos educacionais decorre da abertura e disponibilidade do diretor e da sua equipa, mas também da valorização, por parte destes, dos diferentes níveis de liderança, e da promoção de um clima facilitador do trabalho colaborativo, que tem contribuído para melhorar a qualidade do serviço educativo.

As parcerias estabelecidas revelam-se fundamentais pelo impacto em diferentes vertentes como no desenvolvimento das atividades de animação e de apoio à família na educação pré-escolar e das de enriquecimento curricular no primeiro ciclo do ensino básico, na realização de visitas de estudo e no desenvolvimento de projetos relacionados com a educação ambiental, literacia na saúde e bem-estar, entre outros.

A adesão massiva a projetos, que se traduz num número excessivo dos mesmos, condiciona a aferição dos seus impactos e a avaliação da sua eficácia.

Os recursos humanos mostram-se motivados e, globalmente, satisfeitos, o que potencia um bom ambiente relacional entre alunos, docentes e demais trabalhadores.

Gestão

A divulgação e conhecimento dos critérios de constituição de grupos/turmas e da distribuição do serviço docente e não docente, o relacionamento de proximidade entre as pessoas e a gestão adequada de recursos, são alguns dos fatores que contribuem para a promoção de um ambiente acolhedor, securizante e ecológico, com reflexos na motivação e no desempenho profissional.

A afetação dos recursos humanos é feita de acordo com as competências e capacidades de cada um e tem em conta as necessidades e expectativas das crianças e dos alunos, encontrando-se corporizada no *Plano de Ação Estratégica*. Os recursos materiais de âmbito tecnológico, experimental e desportivo estão adequadamente distribuídos por todas as escolas do Agrupamento, dando resposta, no essencial, às necessidades dos seus destinatários, necessitando, no entanto, de uma mais eficiente rentabilização.

O Agrupamento dispõe de um plano de formação, baseado nas necessidades sentidas, e tem, preferencialmente, incidido na capacitação digital e na avaliação pedagógica (Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica).

Os circuitos de comunicação interna e externa são diversos (eletrónicos e em suporte de papel), contribuindo para a divulgação do trabalho realizado no Agrupamento, revelando-se, por vezes, pouco eficazes.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal das crianças e dos alunos assenta num trabalho articulado entre todos os agentes educativos e envolve diversos parceiros onde se incluem as respetivas juntas de freguesia e a câmara municipal. Os equipamentos e as instalações, apesar de acusarem algum desgaste e obsolescência, encontram-se bem cuidados e devidamente limpos e higienizados. Impera no

Agrupamento um ambiente de bem-estar e de colaboração, na perspetiva da construção de uma escola mais humanizada onde todos se sintam mais felizes.

São promovidas atividades que visam a autonomia e o desenvolvimento de comportamentos e hábitos de vida saudáveis, designadamente no âmbito da educação para a saúde, da estratégia da educação para a cidadania e do programa Eco-Escolas, que se têm refletido na diminuição dos incidentes disciplinares e na crescente aceitação das diferenças.

Na orientação escolar e profissional são desenvolvidas, por parte do serviço de psicologia e orientação (SPO), iniciativas de apoio aos alunos nas suas escolhas e opções, sempre em colaboração com os pais e encarregados de educação.

Oferta educativa e gestão curricular

O Agrupamento assume um perfil de base humanista, de acordo com uma cidadania inclusiva. Contudo, esta visão exige, por parte da comunidade educativa, que se aprofunde a compreensão das diversas realidades e culturas.

O desenvolvimento das atividades de animação e apoio à família (AAAF) e as de enriquecimento curricular (AEC) privilegiam a dimensão lúdica. Na educação pré-escolar, técnicas da câmara municipal, em articulação com as docentes titulares de grupo e no respeito pelas orientações curriculares para a educação pré-escolar (OCEPE), desenvolvem o projeto Ludi+ que integra diversas atividades organizadas em temas (*playEnglish*, *Sons&Sentidos*, *PlenaMente*, *Cria&Explora* e *Faz&Conta*).

No 1.º ciclo, a Oferta Complementar, para o 1.º e 2.º anos de escolaridade, promove a aprendizagem da língua inglesa, com base no projeto *Primary English Practice Programme for ages 6-7* (PEPPA), promovido pela câmara municipal e desenvolvido em coadjuvação entre o docente titular de turma e o docente da disciplina.

Também da iniciativa da mesma entidade e tendo em vista a integração de ferramentas digitais e a reconfiguração do contexto educativo, no 1.º ciclo, está implementado o projeto Supertabi, que se traduz na mudança de práticas pedagógicas dos professores do 1.º ciclo, através do uso de modelos pedagógicos centrados no aluno e mediados por tecnologias móveis (*tablets*) e concomitantemente, também faculta a atualização formativa dos docentes titulares.

A articulação curricular vertical é entendida pelos docentes como um processo de passagem de informação dos alunos na mudança de nível de educação e ensino, já o trabalho colaborativo consubstancia-se no desenvolvimento de alguns domínios de autonomia curricular (DAC). Não se evidenciam momentos de articulação formal que permitam um trabalho de previsão e planeamento consistente com reflexos no desenvolvimento curricular dos diversos níveis de educação e ensino tendo em vista o preconizado no Perfil dos Alunos.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O ambiente em contexto de sala de aula é propício à aprendizagem e está orientado para o sucesso, verificando-se uma utilização de recursos tecnológicos, como *tablets*, computadores, telas interativas e plataformas digitais, o que tem conduzido a uma aposta generalizada na capacitação digital dos docentes. Nesse particular, está implementada a prática de colocação de dúvidas por parte dos alunos e a partilha de materiais pelos docentes, utilizando uma plataforma digital.

A metodologia do trabalho de grupo e a pares acontece em algumas disciplinas, mas não é uma prática generalizada. Do mesmo modo, o trabalho experimental, a resolução de problemas e a metodologia do trabalho de projeto ainda não constituem práticas regulares e sistemáticas.

Desenvolvem-se alguns DAC, a partir de um tema específico discutido nas turmas, envolvendo duas ou mais disciplinas, tentando abordar os mesmos conteúdos, mas sem uma perspetiva interdisciplinar.

Destacam-se algumas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com o apoio da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), como as tutorias e a coadjuvação em sala de aula, no sentido de proporcionar a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo.

A avaliação para e das aprendizagens evidencia a utilização cada vez mais regular de instrumentos diversificados, com especial enfoque na avaliação formativa decorrente, em boa medida, da adesão ao projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os docentes demonstram envolvimento profissional, porém, a regulação dos processos de ensino e de aprendizagem pelas lideranças baseia-se na leitura dos relatórios elaborados pelas diferentes estruturas, relativamente aos resultados académicos, à verificação do cumprimento do currículo e nas medidas pedagógicas a aplicar. Desse modo, não está ainda instituída uma prática de monitorização ou supervisão pelas lideranças nem uma regulação direta da ação educativa, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes.

As lideranças intermédias reconhecem as potencialidades do trabalho colaborativo e da partilha, que se situa mais ao nível dos materiais didáticos e não tanto das práticas científico-pedagógicas relevantes, carecendo de maior regularidade e abrangência.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2017-2018 a 2019-2020, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos no 1.º ciclo estão acima da média nacional; nos 2.º e 3.º

ciclos, os resultados são muito consistentes e igualmente acima da média nacional, considerando os alunos do país que, ao ingressarem nestes níveis de ensino, tinham um perfil semelhante.

Considerando o mesmo triénio, a percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos se, por um lado nos dois primeiros anos evoluiu e se manteve acima da média nacional, por outro, no último ano em análise, atingiu valores aquém da média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário.

No que se refere aos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, considerando a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) dos 2.º e 3.º ciclos, enquadrada com média nacional apropriada, não se verifica qualquer assimetria relativamente aos resultados globais, o que é demonstrativo de boas práticas de equidade. Contudo, nos cursos científico-humanísticos, estes resultados apresentam uma tendência acentuadamente decrescente, atingindo-se, no último ano do triénio em análise, uma percentagem significativamente abaixo da média nacional, situação para a qual os órgãos e estruturas do Agrupamento manifestaram dificuldade na sua análise.

Resultados sociais

As crianças e os alunos participam nas iniciativas e projetos do plano anual de atividades que concorrem para a sua formação pessoal e social. No que se relaciona com atividades da iniciativa dos alunos, as que relevam são, sobretudo, as relacionadas com a associação de estudantes, pois estes, assumem mais o papel de aderentes do que proponentes.

O Agrupamento tem vindo paulatinamente a envolver os alunos na conceção, organização e execução de atividades e projetos, mas esse envolvimento ainda fica aquém do desejável e ocorre apenas nalgumas situações. São promovidas assembleias de turma, mas de modo informal e sem qualquer impacto na implicação dos alunos no quotidiano da escola, ou seja, na assunção de responsabilidade, na participação das decisões e na proposta de soluções.

Os alunos têm representação nos conselhos de turma, conselho geral e equipa de autoavaliação, bem como nas assembleias de delegados, promovendo-se, deste modo, a sua participação e a sua auscultação. Destaca-se, como espaço de partilha e identificação de problemas, a disciplina de cidadania e desenvolvimento no ensino básico e o clube Ubuntu, fomentando nos que nele participam o desenvolvimento moral, o espírito solidário e de cidadania.

Reconhecimento da comunidade

A forma como a escola acolhe os seus alunos, o bom ambiente, a confiança e o afeto são marcas distintivas do Agrupamento junto da comunidade educativa, o que de resto é evidenciado pelo elevado grau de satisfação que exteriorizam os respondentes aos questionários aplicados no âmbito do presente processo de avaliação externa.

A adesão e a participação em projetos locais, aderindo a propostas da câmara municipal, o reconhecimento do mérito, do valor e do esforço no trabalho e no desempenho escolar, através dos *quadros de mérito e valor*, são estratégias de valorização do sucesso educativo dos alunos. Contudo, no que se relaciona com os quadros de mérito e valor, bem como à participação dos alunos nas visitas do programa Erasmus +, ficou evidente a necessidade de um maior envolvimento de toda a comunidade educativa na definição dos critérios a eles aplicados.

São diversificados os clubes e as atividades lúdico-desportivas, o que tem conduzido a um amplo reconhecimento da escola e à atribuição de várias distinções, a destacar, o selo da escola solidária, escola sem *bullying*, escola amiga da criança e escola saudável.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 2023.06.15

A Equipa de Avaliação Externa: Ana Paula da Silva Ferreira, Andreia dos Santos Gouveia, Maria Manuela Afonso Lourenço Alves, Rui João Teles da Silva Ramalho

Concordo

À consideração da Subinspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2023-06-20

Homologo

Por subdelegação de competências do Inspetor-Geral - nos termos do Despacho n.º 2524/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 38, de 22 de fevereiro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de escolas Dr. Vieira de Carvalho
Concelho	Maia
Data da constituição do Agrupamento	26.06.2003
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	232	11
	1.º CEB	537	25
	2.º CEB	288	13
	3.º CEB	431	19
	ES (Científico-Humanístico)	184	9
	ES (Cursos Profissionais)	-----	-----
	TOTAL		1672

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	151	9%
	Escalão B	173	10,3%
	TOTAL		324

Recursos Humanos	Docentes		144	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	69	
		Assistentes Técnicos	19	
		Técnicos Superiores	10	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152055&nivel=1>

Escola Básica da Guarda, Moreira, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1306022&nivel=1>

Escola Básica de Crestins, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1306155&nivel=1>

Escola Básica de Pedras Rubras, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1306599&nivel=1>

Escola Básica de Prozela, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1306835&nivel=1>

Escola Básica Lidador, Vila Nova da Telha, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1306771&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152055&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho, Moreira da Maia, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1306564&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152055&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho, Moreira da Maia, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1306564&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152055&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho, Moreira da Maia, Maia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1306564&nivel=4>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	99	86,1	16	13,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	99	86,1	15	13,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	88	76,5	22	19,1	2	1,7	3	2,6	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	75	65,2	33	28,7	5	4,3	2	1,7	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	91	79,1	22	19,1	1	0,9	0	0,0	1	0,9
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	37	32,2	57	49,6	16	13,9	4	3,5	1	0,9
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	28	24,3	40	34,8	36	31,3	11	9,6	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	41	35,7	63	54,8	9	7,8	0	0,0	2	1,7
09. Na escola realizo atividades artísticas.	82	71,3	23	20,0	6	5,2	1	0,9	3	2,6
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	92	80,0	19	16,5	2	1,7	0	0,0	2	1,7
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	91	79,1	15	13,0	6	5,2	1	0,9	2	1,7
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	82	71,3	29	25,2	1	0,9	1	0,9	2	1,7
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	64	55,7	38	33,0	9	7,8	1	0,9	3	2,6
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	63	54,8	38	33,0	10	8,7	2	1,7	2	1,7
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	27	23,5	64	55,7	22	19,1	0	0,0	2	1,7
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	58	50,4	43	37,4	8	7,0	3	2,6	3	2,6
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	90	78,3	20	17,4	3	2,6	0	0,0	2	1,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	81	70,4	26	22,6	5	4,3	0	0,0	3	2,6
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	75	65,2	35	30,4	3	2,6	0	0,0	2	1,7
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	72	62,6	31	27,0	8	7,0	2	1,7	2	1,7
21. Sinto-me seguro na escola.	88	76,5	21	18,3	2	1,7	2	1,7	2	1,7
22. Gosto da minha escola.	91	79,1	12	10,4	6	5,2	0	0,0	6	5,2

63,8%	27,0%	6,3%	1,3%	1,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	398	48,0	396	47,8	29	3,5	5	0,6	1	0,1
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	575	69,4	228	27,5	19	2,3	4	0,5	3	0,4
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	488	58,9	298	35,9	37	4,5	5	0,6	1	0,1
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	279	33,7	466	56,2	75	9,0	9	1,1	0	0,0
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	478	57,7	305	36,8	37	4,5	7	0,8	2	0,2
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	317	38,2	367	44,3	118	14,2	24	2,9	3	0,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	344	41,5	402	48,5	64	7,7	10	1,2	9	1,1
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	301	36,3	395	47,6	113	13,6	10	1,2	10	1,2
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	100	12,1	280	33,8	303	36,6	136	16,4	10	1,2
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	265	32,0	389	46,9	138	16,6	30	3,6	7	0,8
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	179	21,6	346	41,7	229	27,6	65	7,8	10	1,2
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	255	30,8	357	43,1	156	18,8	47	5,7	14	1,7
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	381	46,0	370	44,6	56	6,8	5	0,6	17	2,1
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	298	35,9	390	47,0	107	12,9	19	2,3	15	1,8
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	339	40,9	364	43,9	84	10,1	24	2,9	18	2,2
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	463	55,9	277	33,4	61	7,4	11	1,3	17	2,1
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	182	22,0	446	53,8	140	16,9	45	5,4	16	1,9
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	125	15,1	506	61,0	150	18,1	29	3,5	19	2,3
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	352	42,5	363	43,8	85	10,3	12	1,4	17	2,1
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	226	27,3	389	46,9	161	19,4	33	4,0	20	2,4
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	239	28,8	407	49,1	126	15,2	38	4,6	19	2,3
22. Sinto-me seguro na escola.	313	37,8	368	44,4	95	11,5	35	4,2	18	2,2
23. Gosto da minha escola.	305	36,8	374	45,1	82	9,9	47	5,7	21	2,5

37,8%	44,5%	12,9%	3,4%	1,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	74	61,2	45	37,2	2	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	54	44,6	62	51,2	2	1,7	0	0,0	3	2,5	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	72	59,5	45	37,2	2	1,7	0	0,0	0	0,0	2	1,7
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	64	52,9	52	43,0	2	1,7	0	0,0	2	1,7	1	0,8
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	49	40,5	59	48,8	8	6,6	0	0,0	4	3,3	1	0,8
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	45	37,2	60	49,6	8	6,6	1	0,8	4	3,3	3	2,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	44	36,4	58	47,9	6	5,0	1	0,8	9	7,4	3	2,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	40	33,1	64	52,9	7	5,8	0	0,0	6	5,0	4	3,3
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	49	40,5	62	51,2	3	2,5	0	0,0	4	3,3	3	2,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	52	43,0	60	49,6	5	4,1	0	0,0	1	0,8	3	2,5
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	58	47,9	55	45,5	2	1,7	0	0,0	3	2,5	3	2,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	66	54,5	51	42,1	1	0,8	0	0,0	0	0,0	3	2,5
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	37	30,6	70	57,9	8	6,6	1	0,8	2	1,7	3	2,5
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	77	63,6	40	33,1	1	0,8	0	0,0	0	0,0	3	2,5
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	78	64,5	35	28,9	3	2,5	0	0,0	2	1,7	3	2,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	30	24,8	74	61,2	6	5,0	1	0,8	5	4,1	5	4,1
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	45	37,2	68	56,2	0	0,0	0	0,0	2	1,7	6	5,0
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	47	38,8	61	50,4	2	1,7	0	0,0	6	5,0	5	4,1
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	45	37,2	66	54,5	2	1,7	0	0,0	2	1,7	6	5,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	76	62,8	36	29,8	3	2,5	0	0,0	2	1,7	4	3,3

45,5%	46,4%	3,0%	0,2%	2,4%	2,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

121

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	11	28,2	25	64,1	1	2,6	0	0,0	1	2,6	1	2,6
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	11	28,2	23	59,0	0	0,0	1	2,6	3	7,7	1	2,6
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	10	25,6	25	64,1	1	2,6	0	0,0	2	5,1	1	2,6
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	12	30,8	22	56,4	2	5,1	0	0,0	2	5,1	1	2,6
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	9	23,1	25	64,1	2	5,1	0	0,0	2	5,1	1	2,6
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	7	17,9	18	46,2	4	10,3	0	0,0	8	20,5	2	5,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	15,4	25	64,1	2	5,1	0	0,0	4	10,3	2	5,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	7	17,9	19	48,7	8	20,5	0	0,0	3	7,7	2	5,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	14	35,9	23	59,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	5,1
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	14	35,9	21	53,8	0	0,0	0	0,0	1	2,6	3	7,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	19	48,7	17	43,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	7,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	4	10,3	24	61,5	4	10,3	0	0,0	4	10,3	3	7,7
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	15,4	22	56,4	1	2,6	0	0,0	6	15,4	4	10,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	11	28,2	22	56,4	1	2,6	0	0,0	2	5,1	3	7,7
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	5,1	28	71,8	3	7,7	0	0,0	3	7,7	3	7,7
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	11	28,2	24	61,5	0	0,0	0	0,0	1	2,6	3	7,7
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	15,4	22	56,4	2	5,1	1	2,6	5	12,8	3	7,7
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	20	51,3	16	41,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	7,7

25,6%	57,1%	4,4%	0,3%	6,7%	5,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

39

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	28	19,2	88	60,3	15	10,3	3	2,1	11	7,5	1	0,7
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	11	7,5	41	28,1	45	30,8	32	21,9	16	11,0	1	0,7
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	63	43,2	64	43,8	8	5,5	0	0,0	7	4,8	4	2,7
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	58	39,7	67	45,9	12	8,2	3	2,1	4	2,7	2	1,4
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	58	39,7	71	48,6	10	6,8	0	0,0	6	4,1	1	0,7
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	48	32,9	62	42,5	18	12,3	3	2,1	8	5,5	7	4,8
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	59	40,4	77	52,7	3	2,1	0	0,0	1	0,7	6	4,1
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	43	29,5	76	52,1	7	4,8	3	2,1	11	7,5	6	4,1
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	39	26,7	74	50,7	21	14,4	4	2,7	1	0,7	7	4,8
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	54	37,0	79	54,1	4	2,7	0	0,0	2	1,4	7	4,8
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	44	30,1	71	48,6	5	3,4	1	0,7	18	12,3	7	4,8
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	38	26,0	74	50,7	3	2,1	1	0,7	22	15,1	8	5,5
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	47	32,2	75	51,4	3	2,1	0	0,0	14	9,6	7	4,8
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	57	39,0	78	53,4	2	1,4	1	0,7	1	0,7	7	4,8
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	53	36,3	77	52,7	1	0,7	0	0,0	7	4,8	8	5,5
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	47	32,2	83	56,8	5	3,4	0	0,0	2	1,4	9	6,2
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	49	33,6	82	56,2	2	1,4	0	0,0	3	2,1	10	6,8
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	30	20,5	57	39,0	20	13,7	7	4,8	23	15,8	9	6,2
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	75	51,4	60	41,1	2	1,4	0	0,0	0	0,0	9	6,2

32,5% **48,9%** **6,7%** **2,1%** **5,7%** **4,2%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, Maia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	138	14,7	591	63,1	107	11,4	30	3,2	69	7,4	2	0,2
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	38	4,1	166	17,7	350	37,4	253	27,0	123	13,1	7	0,7
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	402	42,9	444	47,4	51	5,4	24	2,6	9	1,0	7	0,7
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	329	35,1	523	55,8	58	6,2	14	1,5	13	1,4	0	0,0
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	288	30,7	491	52,4	75	8,0	33	3,5	43	4,6	7	0,7
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	268	28,6	543	58,0	60	6,4	24	2,6	37	3,9	5	0,5
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	353	37,7	488	52,1	47	5,0	11	1,2	20	2,1	18	1,9
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	297	31,7	507	54,1	74	7,9	12	1,3	28	3,0	19	2,0
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	216	23,1	487	52,0	125	13,3	46	4,9	43	4,6	20	2,1
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	305	32,6	514	54,9	78	8,3	17	1,8	3	0,3	20	2,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	330	35,2	514	54,9	52	5,5	14	1,5	4	0,4	23	2,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	261	27,9	547	58,4	79	8,4	7	0,7	23	2,5	20	2,1
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	205	21,9	533	56,9	109	11,6	30	3,2	30	3,2	30	3,2
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	178	19,0	478	51,0	141	15,0	41	4,4	69	7,4	30	3,2
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	160	17,1	476	50,8	159	17,0	47	5,0	63	6,7	32	3,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	231	24,7	535	57,1	97	10,4	27	2,9	16	1,7	31	3,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	422	45,0	421	44,9	39	4,2	15	1,6	11	1,2	29	3,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	200	21,3	517	55,2	78	8,3	23	2,5	91	9,7	28	3,0
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	208	22,2	564	60,2	77	8,2	25	2,7	22	2,3	41	4,4
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	244	26,0	506	54,0	46	4,9	27	2,9	69	7,4	45	4,8
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	130	13,9	425	45,4	139	14,8	52	5,5	148	15,8	43	4,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	241	25,7	543	58,0	63	6,7	24	2,6	15	1,6	51	5,4
23. Participo na autoavaliação da escola.	130	13,9	423	45,1	190	20,3	67	7,2	79	8,4	48	5,1
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	312	33,3	514	54,9	34	3,6	12	1,3	22	2,3	43	4,6

27,1%	52,5%	10,4%	3,9%	4,0%	2,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

937